

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DETERMINAÇÃO DA MELHOR ÉPOCA DE ESQUELETAMENTO EM LAVOURAS DE CAFÉ

A.V. Fagundes - Engº Agrº Mestre em Fitotecnia Bolsistas PNP&D/Café; A. W. R. Garcia - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ; R. P. Reis - Engº Agrº Fundação Procafé; R.J.Andrade – Técnico Agrícola Fundação Procafé

A poda de esqueletamento tem se mostrado como uma alternativa viável para a redução dos custos de produção, principalmente em sistemas de manejo como o “Safr Zero” e mecanizados. Esta poda é, normalmente, realizada logo após a colheita, nos meses de agosto a novembro, embora ainda não existam estudos que indiquem quando exatamente, esta poda deve ser realizada. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da época de poda sobre o crescimento vegetativo e produtividade do cafeeiro de portes alto e baixo.

O trabalho foi realizado na Fazenda Experimental de Varginha, no ano agrícola 2005/2006. Lavouras das cultivares Catuaí IAC 144 e Mundo Novo IAC 379-19, ambas plantadas em 1985, foram submetidas a podas por esqueletamento a 35cm de distância do ramo ortotrópico, e decote a 2m de altura. O esqueletamento foi realizado por meio do podador HS 45 da marca Stihl e o decote foi realizado com a máquina KA 85 R FS da mesma marca. As podas foram iniciadas no mês de julho de 2005, sendo realizadas mensalmente até dezembro, somando-se um total de seis épocas de podas. Cada parcela experimental foi composta por 10 plantas, sendo as seis centrais, consideradas úteis. Foram realizadas avaliações da produtividade das plantas em 2007 e 2008.

O experimento foi montado no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, e a comparação das épocas de podas foi feita pelo teste de médias (Scott Knott) para as produtividades.

Resultado e Conclusões:

Para a produtividade, no ano de 2007, das duas cultivares se pôde observar que os meses de julho e agosto foram os melhores para realizar o esqueletamento e decote em ambas as cultivares; sendo o mês de setembro intermediário e os meses de outubro, novembro e dezembro inferiores(tabela 1). O mês de julho foi o melhor para ambas as cultivares e os meses de outubro, novembro e dezembro foram os piores meses de poda também para ambas as cultivares. O que diferiu foi que o mês de agosto foi considerado estatisticamente semelhante ao mês de julho para o cultivar Mundo Novo e não para a cultivar Catuaí; no caso do cultivar Catuaí, o mês de agosto foi considerado intermediário e não superior. Pode-se concluir nesse ano de 2007 que, para as cultivares Mundo Novo IAC 379/19 e Catuaí IAC 144, o esqueletamento e decote realizados mais cedo, nos meses de julho e agosto, favorecem a produtividade das plantas.

No ano de 2008, situação inversa foi observada, o que já era naturalmente esperado em função das altas produtividades do ano de 2007. As maiores produtividades foram observadas nos meses de novembro e dezembro para ambas as cultivares; e as menores produtividades foram observadas nos meses de julho e agosto para a ambas as cultivares, com a ressalva que na cultivar Mundo Novo a testemunha também apresentou uma baixa produtividade, que pode ser atribuída à alta produtividade do ano anterior. Os meses de setembro e outubro foram intermediários também para ambas as cultivares.

Na média geral desses dois anos de avaliação, não se observou diferenças significativas nas produtividades das cultivares estudada com relação às épocas de poda, contudo, recomenda-se podar o quanto antes possível após a safra para que se tenham altas produtividades no primeiro ano após a poda.

Tabela 1. Produtividade média das cultivares Mundo Novo e Catuaí submetidas à poda de Esqueletamento. Varginha-Mg, 2008.

	Mundo Novo			Catuaí		
	2007	2008	Média	2007	2008	Média
JULHO	91 a	21 d	56	65 a	27 d	46
AGOSTO	87 a	19 d	53	51 b	38 d	45
SETEMBRO	62 b	41 c	52	41 b	66 b	54
OUTUBRO	33 c	64 b	49	25 c	70 b	48
NOVEMBRO	22 c	88 a	55	21 c	85 a	51
DEZEMBRO	16 c	96 a	56	14 c	93 a	53
TESTEMUNHA	103 a	7 e	55	28 c	73 b	51
Média geral	59,16	47,98	53,57	35,10	63,90	49,50